

Fatores associados a sibilância recorrente em lactentes: há diferença entre o sexos?

Wellington Fernando da Silva Ferreira¹, Gustavo Falbo Wandalsen², Dirceu Solé², Emanuel Sávio Cavalcante Sarinho³, Décio Medeiros³, Ana Caroline Dela Bianca³, Elaine Xavier Prestes⁴, Paulo Augusto Moreira Camargos⁵, Nelson Augusto Rosário⁶, Herberto José Chong-Neto⁶

Objetivo: Identificar fatores associados a sibilância recorrente (SR \geq 3 episódios) em lactentes nos diferentes sexos. **Métodos:** Estudo transversal, multicêntrico utilizando questionário padronizado do *Estudio Internacional sobre Sibilancias en Lactantes* (EISL). O questionário foi aplicado aos pais de 9.345 bebês com idade entre 12 e 15 meses durante a vacinação e/ou visitas de rotina. **Resultados:** Mil duzentos e sessenta e um (13,5%) homens e novecentos sessenta e três (10,3%) mulheres tiveram SR, respectivamente ($p < 0,001$). Fatores associados a SR em meninos foram tabagismo materno durante a gravidez (OR = 1,41; IC 95% 1,08-1,81), > 10 episódios de resfriados (OR = 3,46; IC 95% 2,35-5,07), poluição do ar (OR = 1,33; IC 95% 1,12-1,59), bolor em casa (OR = 1,23; IC 95% 1,03-1,47), afrodescendentes (OR = 1,42; IC 95% 1,20-1,69), broncopneumonia (OR = 1,41; IC; 1,11-1,78), episódios graves de sibilância no primeiro ano (OR = 1,56; IC 95% 1,29-1,89), tratamento com broncodilatadores (OR = 1,60; IC 95% 1,22-2,1) tratamento com corticosteroides orais (OR = 1,23; IC 95% 0,99-1,52). Fatores associados a SR em meninas foram tabagismo passivo (OR = 1,24; IC 95% 1,01-1,51), pais com diagnóstico de asma (OR = 1,32; IC 95% 1,08-1,62), pais com rinite alérgica (OR = 1,26; IC 95% 1,04-1,53), frequência à creche (OR = 1,48; IC 95% 1,17-1,88), resfriados nos primeiros 6 meses de vida (OR = 2,19; IC 95% 1,69-2,82), diagnóstico pessoal de asma (OR = 1,84; IC 95% 1,39-2,44), visitas ao pronto-socorro (OR = 1,78; IC 95% 1,44-2,21), sintomas noturnos (OR = 2,89; IC 95% 2,34-3,53) e imunização atualizada (OR = 0,62; IC 95% 0,41-0,96). **Conclusão:** Existem diferenças nos fatores associados a SR entre os gêneros. A identificação dessas diferenças pode ser útil para a abordagem e manejo da SR entre meninos e meninas.

1. Pós-graduação em Saúde Coletiva-Universidade Federal do Paraná.
2. Universidade Federal de São Paulo.
3. Universidade Federal de Pernambuco.
4. Universidade Estadual do Pará.
5. Universidade Federal de Minas Gerais.
6. Universidade Federal do Paraná.